

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Enganam-se, e muito, os que pensam que o mundo e a vida avançam pelo talento de uns poucos que, considerados notáveis, aparentam ter o destino e o futuro em suas mãos.

O mérito não está na realização, mas no ideal com que foi concebida.

Dom Altamiro Rossatto, Arcebispo emérito de Porto Alegre, costuma ensinar que tem mais mérito diante de Deus aquele que move uma palha por amor ao próximo do que aquele que move o mundo por amor a si próprio.

Enganam-se, também, os que, na leitura diária dos jornais e na audiência dos noticiários de rádio e de televisão, fazem do mundo uma falaciosa imagem de que tudo vai mal, que o mundo é dos egoístas e que o futuro não tem concerto.

Ignoram, por certo, a existência de gente que, no silêncio e na obscuridade, movida pelo mais puro dos sentimentos, pela mais bela das virtudes, pelo talento mais valioso, que é o amor cristão, está sempre a minorar as mazelas do povo de Deus, a corrigir os erros sociais e a reconstruir o mundo. Não o fazem no alto de palanques, nem sob o brilho dos spots, tampouco à frente das câmeras. Nem sequer um microfone têm. O mais forte que se ouve, no ardor do cumprimento de sua missão voluntária e nobre, não é sua voz, mas o pulsar acelerado de seus corações ardentes e generosos, que se gratificam no serviço prestado e na obra realizada.

Uma dessas pessoas foi, indiscutivelmente, o Irmão Nicolás Rubio Rubio, a quem esta Casa já concedeu, em 2003, por seus méritos pessoais no campo da educação, o Prêmio de Educação Thereza Noronha.

Dele, bastaria dizer que é um Irmão Marista, para reconhecer-lhe a condição que justificou a homenagem, mas não. Talvez por seu ardente sangue espanhol, ou quem sabe por destinação recebida do nome pleonástico, para o Irmão Rubio a exacerbação foi a rotina. Para ele, ao conhecimento deveria sempre ser agregado mais conhecimento; à dedicação, mais dedicação; ao trabalho, mais trabalho; aos resultados, mais resultados.

Inexcedível no talento, que sempre usou com bom humor, conquistou amigos em todos os lugares onde trabalhou, especialmente entre os jovens, aos quais se dedicou por mais de meio século.

Educador por excelência, engrandeceu seus pares, seus alunos e as entidades que integrou com a sua participação inteligente, produtiva e sábia.

São homens como o irmão Nicolás Rubio Rubio que fazem a diferença e que dão equilíbrio ao sistema social.

Nicolás Rubio Rubio foi um convicto mensageiro da boa-nova, modesto e abnegado artífice do futuro e incansável construtor da sociedade.

Por tudo isso, denominar um logradouro de Porto Alegre com o nome de Nicolás Rubio Rubio não é nada mais do que resgatar, em parte, o dever de gratidão que a cidade de Porto Alegre e sua população têm para com ele.

Conto com o apoio de meus ilustres Companheiros de vereança para a aprovação unânime desta Proposição.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2007.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Irmão Nicolás Rubio o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6422, localizado no bairro Ponta Grossa.**

**Art. 1º** Fica denominado Rua Irmão Nicolás Rubio o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 6422, localizado no bairro Ponta Grossa, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Irmão Marista e Educador.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.